

STJ00099816

# O POVO E O TRIBUNAL DO JURI

Charley Teixeira Chave



**D'PLÁCIDO**  
EDITORA

Copyright © 2015, D'Plácido Editora.  
Copyright © 2015, Charley Teixeira Chave.

**Editor Chefe**  
*Plácido Arraes*

**Produtor Editorial**  
*Tales Leon de Marco*

**Capa**  
*Tales Leon de Marco*

**Diagramação**  
*Bárbara Rodrigues da Silva*

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida, por quaisquer meios, sem a autorização prévia da D'Plácido Editora.



**Editora D'Plácido**  
Av. Brasil, 1843, Savassi  
Belo Horizonte – MG  
Tel.: 3261 2801  
CEP 30140-002

Catálogo na Publicação (CIP)  
Ficha catalográfica

Chave, Charley Teixeira Chave.  
O povo e o tribunal do júri -- Belo Horizonte: Editora D'Plácido, 2015.

Bibliografia  
ISBN: 978-85-8425-069-1

1. Direito 2. Filosofia 3. Filosofia do Direito I. Título II. Direito

CDU1+34

CDD100+340

# Sumário

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	<b>15</b>
<b>2. O TRIBUNAL DO JÚRI BRASILEIRO</b> .....	<b>25</b>
2.1. A titularidade do castigo que se transmutou do indivíduo- particular para o Soberano.....	31
2.2. Breve introdução do Júri nas Constituições brasileiras .....	43
<b>3. VISÃO HISTÓRICA E ESTRANGEIRA DO TRIBUNAL DO JÚRI</b> .....	<b>49</b>
3.1. Análise estrangeira do Tribunal do Júri.....	49
3.1.1. O Tribunal do Júri Inglês.....	51
3.1.2. O Tribunal do Júri Americano (EUA).....	57
3.1.2.1. O Grand Jury e o Petit Jury.....	65
3.1.2.2. Princípio da representatividade.....	71
3.1.2.3. Principais diferenças entre o júri norte-americano e o júri brasileiro.....	73
3.2. O sistema do <i>common law</i> .....	80
3.2.1 O sistema do <i>common law</i> e a problemática dos indutivistas.....	86
3.3. O Tribunal do Júri Espanhol.....	97

3.4. Tribunal dos escabinos – declínio do Júri tradicional.....	100
3.4.1. O Tribunal do Júri Francês.....	103
3.4.2. O Tribunal do Júri Italiano.....	105
3.4.3. O Tribunal do Júri Português.....	107
<b>4. O HISTORICISMO, O MITO INQUISITIVO E A PROBLEMÁTICA DA GESTÃO DA PROVA DO JÚRI POPULAR.....</b>	<b>113</b>
4.1. O caráter enigmático da estrutura do Tribunal do Júri: da mitificação.....	120
4.1.1. Sistema inquisitório.....	122
4.1.1.1. “Verdade” real – gestão da prova.....	127
4.1.2. Sistema misto, inquisitório reformado ou napoleônico.....	138
4.1.3. Sistema acusatório.....	143
4.1.4. Sistema adversarial.....	147
4.1.5. Da estrutura do Tribunal do Júri: da mitificação.....	154
<b>5. O POVO NA DEMOCRACIA.....</b>	<b>183</b>
5.1. Distinções dos julgadores (“povo”) no Tribunal do Júri e do poder popular (Povo cidadanizado).....	187
5.1.1. A evolução histórica do conceito povo, bem como a conquista do povo como única fonte de poder e titular da soberania.....	196
5.1.1.1. O povo legitimado ao processo (sociedade aberta).....	224
5.1.1.2. Delimitação da atuação procedimental do povo pelo melhor argumento (proposição).....	245
5.1.1.3. Assistência popular (proposição).....	250

<b>6. A CONSTRUÇÃO DA DECISÃO DO TRIBUNAL DO JÚRI PELA RACIONALIDADE CRÍTICA (DEMITOLOGIZAÇÃO)</b>	<b>259</b>
6.1. Decisão solipsista do juiz do Tribunal do Júri	263
6.2. Do ativismo judicial (decido conforme minha consciência no Júri)	278
6.2.1. A mídia e sua influência nos juizados frente ao princípio da íntima convicção.	291
<b>7. UMA NOVA COMPREENSÃO HERMENÊUTICA DOS PRINCÍPIOS CONSTITUCIONAIS DO TRIBUNAL DO JÚRI FRENTE AO DEVIDO PROCESSO CONSTITUCIONAL</b>	<b>303</b>
7.1. O processo como procedimento realizado em contraditório	306
7.2. Fundamentação das decisões: obrigatoriedade no modelo democrático	317
7.3. Da gestão da prova e sua vinculação no provimento final	327
7.4. A soberania de veredictos não autoriza o livre convencimento íntimo	337
7.4.1. O princípio do in dubio pro societate (in)justificativa	340
7.5. O sigilo das votações não representa falta de fundamentação	345
7.6. A incomunicabilidade dos jurados	350

7.7. A plenitude de defesa / teses ou ampla defesa.....	354
<b>CONCLUSÕES.....</b>	<b>357</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>369</b>